



AGENDA 21 – GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS

RECURSOS HÍDRICOS, ECOSSISTEMAS COSTEIROS, ENERGIA DE BIOMASSA, BIODIVERSIDADE E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável

Prof. Francisco José Carvalho

AGENDA 21 – RIO '92

PROGRAMA DE AÇÃO

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**

**AGÊNCIAS DE
DESENVOLVIMENTO**

**ORGANIZAÇÕES
INDEPENDENTES**

**SOCIEDADE CIVIL
ORGANIZADA**

OBJETIVOS

GOVERNOS

**PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE**

**JUSTIÇA
SOCIAL**

RECURSOS HÍDRICOS

➤ PRINCIPAIS USOS (1)

- ✓ **SANEAMENTO (ENVOLVE O PROCESSO DE CAPTAÇÃO, ADUÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA ÀS RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS);**
- ✓ **IRRIGAÇÃO (CERCA DE 70% DA ÁGUA É USADA EM PROCESSO DE IRRIGAÇÃO, SENDO QUE PARA ESTE USO, O PRODUTO DEVE ESTAR LIVRE DE ORGANISMOS PATOGENICOS);**
- ✓ **PRODUÇÃO DE HIDRELETRICIDADE (97% DA ENERGIA ELÉTRICA É PRODUZIDA EM HIDROELÉTRICA, ENTRETANTO, CERCA DE 20% DO POTENCIAL JÁ FOI EXPLORADO);**

RECURSOS HÍDRICOS

➤ PRINCIPAIS USOS (2)

- ✓ TRANSPORTE HIDROVIÁRIO
- ✓ USO INDUSTRIAL
- ✓ OUTROS (PESCA, AGRICULTURA, LAZER, ESPORTE, TURISMO, ETC.).

POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

✓ LEI 9.433 DE 08 DE JANEIRO DE 1997

- ELABORAÇÃO DE PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS POR BACIA (PLANO ESTADUAL E PLANO NACIONAL).**
- DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO, PASSANDO DO PODER PÚBLICO PARA A ESFERA DA BACIA HIDROGRÁFICA.**
- PARTICIPAÇÃO DOS ATORES (UNIÃO, ESTADOS, MUNICÍPIOS E ASSOCIAÇÕES).**
- AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO INTEGRADO.**
- ETC.**

ESTRATÉGIAS PARA SE ATENUAR OU EVITAR A DEGRADAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

- **ELABORAR UM PROJETO DE LEI, COM UM PLANO DE RECUPERAÇÃO DE CADA BACIA HIDROGRÁFICA;**
- **REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO COM A PROPOSIÇÃO DE DIRETRIZES TÉCNICAS SOBRE O TERRITÓRIO DA BACIA;**
- **PLANO DE EMERGÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DE BACIAS;**
- **DISSEMINAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL;**
- **AÇÃO INTEGRADA DOS TRÊS NÍVEIS DE PODERES;**
- **ETC.**

ECOSSISTEMAS COSTEIROS

➤ CONCEITO

➤ “É A FAIXA MAIS ANTIGA, ONDE SE ACHA A MAIORIA DOS ELEMENTOS PORTADORES DE REFERÊNCIA À IDENTIDADE, À AÇÃO, À MEMÓRIA DOS DIFERENTES GRUPOS FORMADORES DA SOCIEDADE BRASILEIRA”

➤ PRINCIPAIS PROBLEMAS

➤ EXPANSÃO URBANA SEM PLANEJAMENTO;

➤ CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DO TURISMO;

➤ DISPOSIÇÃO INADEQUADA DE AGENTES POLUENTES E LIXO;

➤ DISPOSIÇÃO INADEQUADO DE AGENTES POLUENTES E LIXO;

➤ OUTROS.

ECOSSISTEMAS COSTEIROS

➤ **SOLUÇÕES**

- ✓ **IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA DE GESTÃO ADEQUADA À REALIDADE GEOPOLÍTICA BRASILEIRA;**
- ✓ **SANEAMENTO BÁSICO NAS CIDADES DA COSTA;**
- ✓ **POLÍTICA DE TRANSPORTES E DESPEJOS DE CARGAS QUÍMICAS E COMBUSTÍVEIS.**

GESTÃO DE ECOSSISTEMAS COSTEIROS

- ✓ **A GESTÃO DE ECOSSISTEMAS NO BRASIL, NO ÂMBITO FEDERAL, É REALIZADA POR MEIO DO PLANO NACIONAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO, LEI N° 7.661, DE 16 DE MAIO DE 1988;**
- ✓ **EM 1997, POR MEIO DA RESOLUÇÃO 005, A ECO/92, APÓS A COMISSÃO INTERNACIONAL PARA OS RECURSOS DO MAR, APROVOU A PNGC II;**
- ✓ **FICOU ASSENTADO QUE A "ZONA COSTEIRA É O ESPAÇO GEOGRÁFICO DE INTERAÇÃO DO AR, MAR E DA TERRA, INCLUINDO SEUS RECURSOS NATURAIS.**

PLANO NACIONAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO

- ✓ **ORDENAÇÃO DO USO DOS RECURSOS NATURAIS;**
- ✓ **GESTÃO PROATIVA DA ZONA COSTEIRA**
- ✓ **GESTÃO INTEGRADA**
- ✓ **GESTÃO DESCENTRALIZADA, PARTICIPATIVA DAS ATIVIDADES SÓCIO ECONÔMICA DA ZONA COSTEIRA;**
- ✓ **ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, COM VISTAS A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL, HISTÓRICO, ÉTNICO E CULTURAL;**
- ✓ **OUTROS.**

ENERGIA DE BIOMASSA

➤ CONCEITO

“É TODA FORMA DE VIDA VEGETAL EXISTENTE ACIMA DA SUPERFÍCIE UTILIZADA COMO FONTE DE ENERGIA EM UM PROCESSO CHAMADO FOTOSSINTESE, AS PLANTAS CAPTAM ENERGIA DO SOL E TRANSFORMAM EM ENERGIA QUÍMICA”.

➤ FONTES ADOTADAS NO BRASIL

- ✓ **ÁLCOOL (PROÁLCOOL) – MAIOR PROGRAMA DO MUNDO;**
- ✓ **CARVÃO VEGETAL – UTILIZAÇÃO EM SIDERÚRGICAS.**

ENERGIA DE BIOMASSA

	ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
ÁLCOOL	CUSTO INFERIOR AO DO PETRÓLEO	EMISSÃO DE MATERIAL PARTICULADO NA QUEIMA DA CANA
	GERAÇÃO DE EMPREGOS	POLUIÇÃO HÍDRICA COM O DESPEJO DO VINHOTO
	REDUÇÃO DE GÁS CARBÔNICO NA ATMOSFERA	
CARVÃO VEGETAL	REDUZ A EMISSÃO DE GÁS CARBÔNICO NA ATMOSFERA	DESMATAMENTO
		MÃO DE OBRA INFANTIL E ESCRAVA

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

INSTRUMENTOS

EIA-RIMA
caráter específico

AIA
caráter abrangente

SLA

Sistema de Licenciamento Ambiental

LI – licença de instalação

LP – licença prévia

LO – licença de operação

ESTRATÉGIAS

(medidas)

caráter político

caráter social

caráter técnico

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

INSTRUMENTOS PARA O FORTALECIMENTO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- ✓ ELEVAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MULTAS QUANDO DETECTADAS AS IRREGULARIDADES NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL;
- ✓ ELEVAR A CATEGORIA DE CRIME PUNIDO COM RECLUSÃO E NÃO DE DETENÇÃO, DISPOSTO NO ART. 60, DA LEI 9.605/98 (LEI DE CRIMES AMBIENTAIS);
- ✓ TORNAR O LICENCIAMENTO AMBIENTAL UM ATO VINCULADO, PONDO FIM A DICOTOMIA DE QUE É AUTORIZAÇÃO OU LICENÇA ADMINISTRATIVA;
- ✓ TODO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DEVERIA SER PRECEDIDO DE MEDIDA CAUTELAR DE PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVAS, PARA QUE PESQUISE OS REAIS PERIGOS EXISTENTES CASO SEJA IMPLANTADO UM DADO EMPREENDIMENTO.